

## **A DISCUSSÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE**

Davi Lima Lopes<sup>1</sup>; Antônio Marcelino de Freitas Neto<sup>2</sup>; Danielle Rabelo Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: davi01lima47@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: marcelinoacy@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

O estudo do meio ambiente caracteriza uma nova modalidade de aprofundamento técnico nas áreas da saúde, a discussão sobre o ambiente em geral tem tido sua relevância fortemente aumentada nas últimas décadas, principalmente, no que diz respeito ao âmbito da saúde. Por muito tempo se acreditou que o principal foco do estudo ambiental seria voltado somente à sua preservação, porém sabe-se que seu entendimento é primordial para a saúde da população. Pode-se dizer que os dois elementos são intrínsecos de um a outro, pois para que se possa entender e sanar as dificuldades relacionadas a saúde de uma população é necessário primeiro entender qual ambiente a mesma vive, pois, dependendo do local ocorrerá impactos a saúde dessa população. Dessa forma se compreende que nenhum estudo no âmbito da saúde será primoroso e completo, caso não encaixe em sua graduação alguma forma de estudo sobre o ecossistema. No Brasil, parte dos problemas que acometem a saúde pública são diretamente relacionados a problemas ambientais, como poluição e falta de saneamento básico, causando contaminação no meio em que vivem, que facilmente poderiam ser evitadas caso houvesse medidas e atitudes por parte dos profissionais da área de saúde de cunho informativo e educativo que promovessem a preservação do meio ambiente. Em todos os âmbitos da saúde a principal medida aplicável para o sucesso ao atendimento e manutenção da vida da população é sempre a prevenção. Este estudo objetiva discutir a importância do estudo ambiental na formação de profissionais da saúde. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada com base em trabalhos científicos que abordem o tema em questão. A pesquisa foi feita utilizando as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), como critérios de inclusão foram utilizados trabalhos de anos 1991 a 2014. Os descritores utilizados foram: “Prevenção”, “Saúde Pública” e “Meio Ambiente”. O estudo ambiental atrelado ao estudo da saúde possui uma dinâmica de interdisciplinaridade benéfica não somente aos profissionais da saúde, como também para a população que os mesmos irão atender, já foi provado que maioria dos agravos que acometem a saúde pública possuem alguma causalidade com impactos ambientais causados pelo homem, essa relação intrínseca só pode ser explorada de forma efetiva e correta por profissionais que foram expostos a essas duas modalidades de conhecimento durante a sua graduação. Com o contexto da saúde brasileira pode-se afirmar que o estudo do meio ambiente se faz obrigatório para um profissional de saúde. Deste modo, conclui-se que há uma grande necessidade da elaboração de mais pesquisas e trabalhos científicos que abordem e esclareçam a importância do estudo do meio ambiente que está totalmente ligado a saúde, para que assim se possa realizar a efetivação de medidas preventivas e eficazes, que irão ajudar a reduzir os índices de patologias e controlar as



Centro Universitário Católica de Quixadá

complicações destas, para que com isso se possa melhorar a qualidade do ambiente e consequentemente a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Prevenção. Saúde Pública. Meio Ambiente. Profissionais.